

Director e proprietario: P.º GASPARD DA COSTA RORIZ

Administrador: JOSÉ PINHEIRO

Séde da redacção e administração: CENTRO REGENERADOR DE GUIMARÃES
Rua de Val-de-Donas

Composto e impresso na Typographia Minerva Vimaranesse
Rua de Payo Galvão

O REGENERADOR

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

AO QUE LEVA O JOGO

Sob esta epigrapha noticiava ha dias o *Janeiro* que Alvaro Loureiro, empregado da firma Barreto & Vidal, fôra preso e entregue ao poder judicial por falsificar letras no valor de 1:162\$380 reis. O muito digno administrador do concelho não precisa que salientemos a gravidade destes factos que só se dão nas localidades onde as autoridades fecham os olhos aos abusos dos jogadores que, munidos com dois baralhos, armam a *fôrca* em qualquer sitio ao primeiro desgraçado que lhes appareça.

Chegou aos ouvidos de quem escreve estas linhas, sem duvida mal alinhavadas mas que encerram muita moralidade, que algum desforço foi já tentado contra este jornal na pessoa do seu Director.

Pela fôrma como nos foi contado não acreditamos, por isso que envolvia pessoas honestas, incapazes de pôrem a sua penna ou a sua palavra ao serviço de batoteiros.

Seja porém como fôr, temos a declarar que não precisamos nem queremos sobrecarregar outrem com as responsabilidades do que fazemos.

Portanto, se alguém quizer pela palavra ou pela imprensa destruir o effeito do que aqui se tem escripto e ha-de continuar a escrever sobre este assumpto, servindo-se para isso do ataque pessoal, deverá fazê-lo contra o auctor e não contra qualquer outra pessoa que tenha relações de qualquer especie com o *Regenerador*.

A redacção deste jornal está auctorizada a informar qualquer pessoa que deseje levar a effeito esse desforço de quem é

X.

A SYNDICANCIA

A proposito da syndicancia que deve estar correndo aos actos do capellão-administrador do cemiterio teem-se feito aqui algumas considerações em tom um tanto galhofeiro mas que nem por isso deixam de ser a expressão verdadeira do que é do conhecimento de todos.

O que essas considerações não representam é de fôrma alguma, e fique isto dito duma vez para sempre, qualquer offensa á nobreza de character do snr. Cunha, tanto mais que este snr. não precisava da razão occulta dos azeites e vinagres para propôr a syndicancia; bastava-lhe o conhecimento das varias irregularidades que se dão no cemiterio, para o poder fazer.

Deveria porém fazê-lo por aquella fôrma?

Evidentemente, não.

S. ex.ª, se aquillo foi levado simplesmente por pruridos de boa administração, tinha outras fôrmas de bem cumprir o seu mandato sem ser absolutamente impolitico.

Constava-lhe, ou antes, sabia com certeza que o capellão-administrador unicamente se importava com o cemiterio para nos fins dos mezes receber o ordenado sendo todo o resto do regulamento letra morta e não lhe soffria o animo que sob a sua gerencia continuasse tal estado de coisas?

Combinasse com os seus collegas (não levamos nada pelo conselho) o modo de o metter na ordem, mas por fôrma a não cahirem sob a acção da livre critica que incontestavelmente temos direito de fazer aos seus actos publicos.

Fêl-o porém assim, levanamente e com s. ex.ª todos os collegas que assistiram á sessão sem se lembrarem de que por traz de s. ex.ª, que positivamente não são, dentro da Camara, pessoas que possam obrar com absoluta independencia, estavam os mesmos mandantes, que, em outras occasiões já, teem manobrado o cordellinho de molde a que o capellão-administrador não possa ser incommodado.

A asneira, que outro nome não tem, sahiu para publico e, como nós a registassemos em um ligeiro suêto, irritaram-se, vindo logo o semanario progressista no seu tom inconveniente chamando-nos camaleões e mais nomes feios, lembrando até a hypothese (sordida mesquinhez!) duma syndicancia ao nosso director, como que querendo impôr-nos silencio sobre o caso que tão imprudentemente tornaram do dominio publico!

Querendo emendar-lhes a mão sahiu á estacada no seu penultimo numero «O Commercio de Guimarães» que, incontestavelmente com certa habilidade e com correcção, pretende explicar ás gentes que não é o caso tão feio que não seja possível ficarem todos muito bem collocados.

Para isso lembra, em phrase bem construida, a solução já por

nós prevista... quartel general em Abrantes... etc.

Mas... collega, a reluctancia da syndicancia ha-de naturalmente ser apresentada em sessão publica da Camara Municipal...?

Depois fallaremos.

Y.

Gazetilha

Na rua José Sampaio Caminhavam dois teimosos
Nos dias tristes, chuvosos,
Que o reportorio nos deu.
Dizia um em voz alta
—«Compadre, se é meu amigo,
Não venha a teimar commigo...
Quem tem razão não sou eu?...»

—«Não tem, não!—dizia o outro—
Não me faça arrelhar!...
Quando lhe dá p'ra teimar
E' peor do que um jumento.
Repare bem p'ra o passeio,
Levante lá o tacão,
Bata com elle no chão:
Que me diz? Não é cimento?...»

O compadre dá dois passos,
Bate no chão com furor:
—«O' compadre, faz favor?»
—«Compadre, porque me chama?»
—«Para que veja a verdade:
Olhe bem, ponha-se attento:
Por ventura isto é cimento?
—«Tem razão: isto é lama!...»

Dá dois passos para a frente
O compadre que concorda,
Mas, como o homem que accorda
Dum sonho mau e violento,
Chama depressa — «Compadre!»
—«Compadre, porque me chama?»
—«Veja lá se isto é lama...»
—«Não, senhor, isto é cimento!»

Riram depois em *duetto*,
Riram bem, a rego cheio,
Ao vêr que aquelle passeio:
Talento enorme proclama:
Por economia a camara
Teve um bello pensamento:
Onde ha casas pôz cimento,
O resto ficou em... lama!..

Tlim.

Agua perdida

N.º Ex.ª Camara Municipal

Snr. Redactor:

O velho tanque da rua de D. João 1.º, que foi transformado em lavadouro publico desde que se verificou ser má a agua que elle fornecia, secou!

Tem-se procurado a corrente bastante caudalosa que para alli derivava, mas todas as pesquisas são infructiferas.

De noite, á hora fatidica dos phantasmas, quando soam nos bronzos sinos das torres as dôze badaladas da meia noite, ouvem-se as vozes supplicantes das mulheres daqui gritando junto das regueiras da *melada* ou atravez dos nabas dos campos que servem de tapete á Praça do Mercado:

—«Agua! O' agua da rua de Gatos, para onde te sumiste?»

E ouve-se um murmurio de corrente, que se diria formado de lagrimas saudosas atravessando furtivamente os sulcos que o arado produziu...

Para onde iria a agua *má* para se beber, mas *preciosa* para se lavarem os trapos desta pobre gente?

V., snr. Redactor, não o sabrá dizer; mas pode, pelo seu conceituado jornal, pedir á Ex.ª Camara Municipal que mande proceder a uma syndicancia, afim de saber por que regiões pára a *fugitiva* agua do tanque da rua de D. João 1.º

E' isto o que venho pedir em nome dos habitantes deste populoso bairro.

De V. etc.

Um habitante da rua de D. João 1.

Chronicas Vimaraneses

Falar de Lourdes é dizer o que toda a gente sabe — que nas fraldas dos Pyreneus ha uma cidade construida á volta duma pequena grutta, onde se realizaram as estupendas aparições de 1848 a Bernardette Soubirous; que sobre essa grutta se construíram sumptuosas basilicas; que durante o anno milhares de crentes vão prestar homenagem a Maria Santissima num *Avé* consolador e edificante; que as verdejantes campinas banhadas pelo Gave formam um bello tapete a estender-se aos pés daquelles pinaros que parecem querer escalar o céo; e que tudo isto—as bellezas da natureza e as manifestações de fé e de piedade—constituem um espectáculo como talvez não exista outro sobre a terra.

Faz bem ir alli.

A educação religiosa que se abserva em individuos das nações mais adiantadas em civilisação—a França, a Inglaterra, a Alemanha, a Belgica, etc.—são um bello exemplo para todos nós, habituados a deprimir e desprezar as nossas mais bellas tradições. Junto ás rochas Massabielle, dentro das basilicas e nos actos publicos do culto catholico, não ha respeito humano—todos oram, todos sentem as delicias dum bem-estar inefavel; todos entoam os canticos divinos numa imponente manifestação de fé em que entram homens e mulheres de todas as idades, estados e condições.

E tudo isto, que é o producto duma educação religiosa sincera e funda, vae reflectir-se na educação civica daquelle povo delicado e attencioso, onde raro apparecem as grosserias que são tão vulgares na Hespanha e em Portugal.

Eu senti uma differença enorme no tracto social ao passar a fronteira franceza para a península.

E perguntei a mim mesmo se

não seria possível conseguir-se que o nosso povo, dum natural bondoso, se limasse e polisse a ponto de ser tão delicado e attencioso como o povo francez. A resposta não se fez esperar: Podemos conseguil-o, mas para isso é preciso destruir o analphabetismo, que nos deprime, e educar segundo os principios do amor, da verdade e da justiça.

Precisamos da escola, como deve ser, dum jornalismo que attenda menos aos interesses das empresas do que ao bem publico, que não procure especular com as paixões populares, mas que procure guiar pelo caminho da rectidão os que vão beber na gazeta o nectar bemdito da instrução e da educação; precisamos de destruir essa falsa noção de liberdade e igualdade social com que alguns procuram illudir as turbas para satisfazerem as suas ambições e indicar como principio de ordem e de progresso a moral christã que prescreve o cumprimento do dever e o respeito pelos direitos alheios. Em Lourdes pude vêr os beneficos resultados do espirito religioso que anima todos os que vão aos pés de Maria Santissima entoar-lhe seus hymnos, dirigir-lhe as suas supplicas, cantar-lhe os seus louvores, numa apothese assombrosa e consoladora, nesta epoca em que o monocolo proclama a descrença como o ultimo figurino que deve tornar *chics* os *intellectuaes* que do alto da sua *sabedoria* olham orgulhosos para nós, miserios mortaes, que ainda ousamos afrontar a soberania da razão com as manifestações publicas da nossa fé religiosa...

ROMEIRO.

Cinematographo

Um arco voltaico?
A lua brilhante de janeiro?
Um queijo da serra, branco e luzidio?

Não!
Na fita apparece a calva mais symetrica, mais branca, mais luzidia que olhos humanos têm visto...

Desapparece a calva sob o *cano-tier* que conserva sempre a linha horizontal, fazendo um angulo recto com a linha de prumo, por onde sobem os que têm por timbre uma fina educação, uma probidade inconcussa, o procedimento correcto dos homens de bem.

Tem estudado na *escola* da experiencia e formou-se na *universidade* da vida.

Discute com talento.
Fala com correcção.
Honra a classe commercial, de que faz parte.

E' querido de todos os amigos que apreciam devidamente as bellas qualidades do seu espirito.

Politico intransigente, é tenaz na lucta—dedicadissimo aos seus correligionarios e adversario a valer dos seus adversarios quando a sua razão esclarecida lhe diz que o deve ser.

Foi camarista zeloso pelo bem publico e leal aos seus collegas.

Foi Romeu na sua mocidade brilhante.

Andou... Andou... Andou...

Até que encontrou a Julieta como elle a sonhava—bondosa e honesta—recolhida no Pombal, onde elle passa os momentos que a sua vida commercial lhe deixa vagos no convívio intimo do seu lar feliz.

Triste durante muitos mezes, porque a morte lhe arrebatou, novo ainda, o pae que extremamente amava.

Saudoso durante muito tempo, porque perdeu os carinhos de sua mãe, a respeitavel e piedosa senhora a quem consagrava o melhor dos seus affectos.

Filho amantissimo. Esposo dedicado. Cidadão prestante.

Membro distincto da classe commercial a que pertence.

Tem passado na fita cinematographica da vida respeitado e querido, como merecem as suas bellas qualidades de espirito e de coração.

Ao vêr que Pathé o exhibe neste pobre cinematographo, elle, que tambem faz parte da empresa, estando como administrador no guichet da Havaneza a receber os magros cobres das assignaturas e a pagar as grandes despesas deste espectáculo que se exhibe ás sextas-feiras, talvez se zangue, dizendo que isto não é para os de casa...

Tenha paciencia!

Isto é para os que o merecem e para os que se impõem ao nosso respeito, á nossa consideração e á nossa estima.

E elle, o velho amigo da infancia, o collega leal e dedicada, o correligionario intelligente e valioso, tem, incontestavelmente, um dos primeiros logares nas fitas que sahem do coração de Pathé para este panno branco de «O Regenerador».

Numa apothese de luz apparece o director cá da gazeta a fazer pied de nez ao collega querido que a fita exhibiu, ao mesmo tempo que numa lagra fita azul apparece em letras doiro (pois isto é oiro sobre azul) a inscripção latina — Sum cuique — que, em lingua de vivos, quer dizer: O seu a seu dono...

A sala illumina-se e apparece o panno branco.

Pathé.

Chronica de Vizella

Vizella, 7 de outubro

Temos-lhes dado como em centeo verde, e ellas doem-lhes, bem o sabemos. Para o sabermos basta ver e apreciar a serenidade que appresentam, o risinho que fingem, as gargalhadas que forçam.

No interior remoem-se. A sua consciencia é um remorso, o sentimento um abalo, o pensamento um turbilhão.

Soffrem e terão de soffrer. As verdades aqui as temos deixado como um espectro que aterrorisa uma, a Direcção, e envergonha outra, a Vereação. E não tugem nem magem, porque tem de soffrer calados. Urdiram-nas e assim as tem de tecer: nós emendamos-lhe os fios.

Que satisfação para nós por cumprirmos o nosso dever e que arrelia para os senhores essa boa vontade que o povo lhes mostrou.

Esse prazer que o mesmo sente quando com firmeza os accusamos, seria sufficiente castigo para os confundir; mas elle, já

agora conscio de tanto ludibrio, ainda lhe parece pouco. Que fará quando lhe mostrarmos as injustiças de que é victima, os grandes perigos que corre e os males que o esperam.

Comtudo, vamos de vagar. Não lhe damos a matar para que a Companhia possa acabar com a contribuição inscriptiva e a Vereação concertar e limpar a Bicca da Lameira o que esperamos. E por hoje já não é pouco.

N.—Pouco nos importa desde já as resoluções da digna Direcção da Companhia. Intimamos, porem a Ex.^{ma} Camara, que não pode já allegar falta de conhecimento, (e nunca tal podia, ha quatro annos que a Bicca assim está, fóra a representação), para mandar proceder ao immediato reparo da Bicca, sob pena de aqui, sem piedade e com energia, a desautorisarmos.

C.

A PRINCEZA

Atelier de espartilhos em todos os generos

53, Largo dos Loyos, 53

PORTO

Eu abaixo assignado, proprietario do atelier de corsets «A Princeza», primeiro no genero em todo o norte do paiz, faço sciente a todos os meus numerosos clientes em geral de que dei a representação de minha casa á snr.^a D. Maria da Oliveira da Costa Roriz, com atelier de confecções de chapéus para senhora, á rua dos Terceiros dessa cidade de Guimarães, ficando a mesma senhora sendo a unica depositaria e promotora da venda do meu fabrico nessa cidade.

Á minha casa, já muito conhecida pela perfeição do seu fabrico, tem como distincção um sortido colossal em finissimos tecidos, taes como phantasias, sedas, sendo os seus padrões exclusivos que só eu posso vender.

Fabrico esmerado em corsets para casamento, bailes, etc.

Importação directa das principaes casas no genero de Paris e Londres.

Côrte pelo systema francez. Porto, 4 de outubro de 1909.

Armando Cerqueira Guimarães.

Echos da Sociedade

Natalicios

«O Regenerador» envia os seus parabens ás ex.^{mas} damas e cavalleiros que fazem annos, nos seguintes dias do mez de

OUTUBRO

SENHORAS

Dia 9—D. Julia de Jesus Teixeira Martins.

- Dia 9—D. Maria Candida Ferreira. Dia 10—D. Delphina Emilia Carneiro Martins. Dia 11—D. Dorothea Teixeira de Menezes. Dia 12—D. Maria José Infante. Dia 13—D. Carlota Ricardina d'Araujo Portugal. Dia 14—D. Magdalena Baptista Sampaio. Dia 15—D. Thereza de Jesus Almeida. Dia 16—D. Rosa Amelia Ribeiro de Faria.

HOMENS

- Dia 10—Dr. José Cardoso Martins de Menezes (Margaride). Dia 11—Tenente Arthur Jorge Guimarães. Dia 12—Dr. Luiz de Barros de Faria e Castro. Dia 13—Dr. Eduardo Martins da Costa. Dia 14—Domingos Leite de Castro.

Tem estado nas Taipas a fazer uso dos banhos a snr.^a Maria da Oliveira da Costa Roriz, proprietaria do Atelier da Moda, nesta cidade.

Foi á sua casa de Adufe o nosso amigo, snr. Francisco Pereira Simões, socio da importante casa commercial Jordão & Simões.

Esteve nesta cidade o snr. Marilio de Mattos Ribeiro, empregado commercial no Porto.

Em companhia de sua gentil filhinha tem estado nesta cidade a snr.^a D. Elvira d'Assumpção Costa, residente no Porto.

De visita a seu primo o rev. Abbade Oliveira Guimarães, esteve na residencia de Tagilde o snr. conselheiro Antonio d'Oliveira Guimarães.

Regressou da Povoia de Varzim o nosso amigo, snr. Joaquim Sampaio Guimarães e sua familia.

De Lisboa, onde esteve alguns dias, regressou a esta cidade o snr. Manuel de Freitas Aguiar, illustrado secretario da administração do concelho.

De visita ao seu dedicado amigo o snr. Joaquim Sampaio Guimarães, esteve entre nós o snr. Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, nosso benemerito conterraneo, residente no Rio de Janeiro, para onde parte por estes dias.

Chegou da Povoia de Varzim o nosso amigo snr. Antonio José Ribeiro.

Da mesma praia regressou o snr. Joaquim Martins de Menezes e sua esposa.

De Lisboa regressou o snr. Accacio Machado, digno amanuense da administração do concelho.

Da Figueira da Foz regressou o snr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira e sua esposa.

De Entre-os-Rios regressou o snr. Padre Domingos Barrabim da Cunha.

De Leça, onde esteve em companhia de seus queridos paes, regressou a ex.^{ma} snr.^a D. Cacilda Neves de Castro e seus galantes filhinhos, esposa do nosso valioso correligionario e collega de redacção, snr. dr. Pedro Guimarães.

Para Mattosinhos partiu a ex.^{ma} snr.^a D. Leocadia Guimarães, esposa do nosso amigo, snr. Manuel Victorino da Silva Guimarães.

Regressou da Povoia de Varzim com sua familia o snr. Manuel Teixeira Guimarães.

Da mesma praia regressou o snr. Alberto Silva e sua esposa.

A's suas propriedades de Pinheiro chegou com sua esposa o snr. tenente João de Paiva de Faria Leite Brandão, illustre governador civil do Funchal.

Nas suas propriedades de Gandarela está o snr. Antonio José Fernandes e sua extremecida filha D. Emma.

Parte amanhã para Mattosinhos o snr. Manuel Victorino da Silva Guimarães, acompanhado de sua filha D. Julieta Guimarães Pinheiro, esposa do administrador do nosso jornal, snr. José Pinheiro.

Para Espinho partiu o snr. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães.

Partiu para Coimbra o snr. João Joaquim d'Oliveira Bastos Junior, intelligente academico.

Das Taipas regressou o snr. Eduardo Lemos Motta.

De Leça regressou o snr. dr. João Martins de Freitas e sua esposa.

Para a Corunha partiu de Braga o nosso querido amigo, snr. Duarte Borges Pacheco de Bourbon e Menezes, consul de Portugal naquella cidade.

Com seus extremos filhos regressou de Vizella o snr. Antonio Teixeira de Carvalho e Souza Cirne.

Tem estado na sua propriedade de Briteiros o snr. conselheiro Serafim Antunes Rodrigues Guimarães.

Está moribundo o snr. José Joaquim da Silva Guimarães, vereador da camara municipal.

Do Mindello, Villa do Conde, regressou o snr. dr. conego Manuel Moreira Junior, arcepreste e professor do lyceu.

Regressou de Vidago o snr. José Pina, professor de desenho do lyceu.

Esteve hontem em Felgueiras o snr. José Pinto Pereira de Oliveira.

De visita a seus queridos filhinhos, está entre nós o snr. capitão João Maria Pereira do Paço, nosso estimado collaborador.

Atelier da Moda

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Terceiros (S. Francisco)

GUIMARÃES

Abertura da estação de inverno

Brevemente será posto em exposição o lindo e variado sortido escolhido nas mais importantes casas de Lisboa que se fornecem directamente de Paris, de chapéus para senhoras e creanças, segundo os ultimos figurinos.

A proprietaria do Atelier da Moda participa ás Ex.^{mas} Senhoras que é a unica representante nesta cidade da importante fabrica de corsets—a Princeza—do snr. Armindo Cerqueira Guimarães.

Noticiario

A grande tourada de domingo

Augmenta consideravelmente o interesse e entusiasmo nos vimezanenses pela extraordinaria e deslumbrante tourada que em beneficio das obras da Penha se effectua na praça de touros desta cidade no proximo domingo, 10 do corrente.

Não pôde ser mais attrahente o programma de tão primoroso torneio taumachico, a mais bem organisa corrida, talvez, que nesta cidade se tem realisado.

Assim, pela superioridade dos elementos artisticos que tomam parte na corrida, já é de esperar uma grande enchente.

Mas acima disso está ainda o fim a que se destina esse bello passatempo, e os vimezanenses darão mais uma vez a prova do seu grande patriotismo e muito amor pela nossa querida e formosa Penha.

Já no passado numero publicamos os nomes do pessoal da corrida, mas nunca é exagero repetir-o, e muito mais quando se trata de brilhantes figuras da taumachia, as quaes o nosso bondoso publico desconhecera os seus feitos gloriosos na arte que emociona, e arrebatava em fremitos de entusiasmo milhares de pessoas.

Muito teremos que applaudir o tourcio sereno e vistoso do ex.^{mo} amador e fidalgo Manuel Dias Sirgado, o laureado cavalleiro amador da velha guarda que tantas tardes de verdadeira gloria alcançou no antigo e saudoso redondel do Campo de Sant'Anna em Lisboa, o amphitheatro de saudosa memoria, cuja arena foi pizada pelas figuras mais gradas do toureiro nacional e contemporaneo; encantar-nos ha o denodo do cavalleiro Alfredo de Souza, o ex-nio professor de equitação, que, debaixo das regras mais preleminares deste genero de sport, mandará a sua montada como só elle o sabe fazer, visto ser o mais distincto dos calções actuaes; e, como ultimo dos ginetes, temos o sympathico Adolpho Machado, que comsigo levará a palma da gloria, alcançada talvez, nessa tarde em que a sua desmedida valentia se exhibirá na frente do inimigo ponteagudo, citado com aquella frescura e galhardia propria da sua juventude e de artista pondunoroso e correcto.

A isto allie-se o valor dos festejados peans e espada, e a celebre montadora de touros D. Brazilia de Jesus Chaves, a «Teme-raria», a formosissima mulher que não tem rival nesse genero de afficcion, e a qual tem alcançado o mais ruidoso successo nas varias arenas onde se tem exhibido, e digam-nos então se o cartel não é excellente e se a enchente será ou não completa.

A corrida principia ás 3 horas da tarde e obedece ao seguinte programma de lide:

- 1.º touro para o cavalleiro Alfredo de Souza. 2.º touro para os bandarilheiros Cecilio e Palefio. 3.º touro para o espada (a sós). 4.º touro para o cavalleiro Adolpho Machado. Intervallo. 5.º touro para o snr. Manuel Dias Sirgado. 6.º touro para os bandarilheiros Paschoa e Noé. 7.º touro para os cavalleiros Alfredo e Adolpho (a duo). 8.º touro para os bandarilheiros Noé, Cecilio e Paschoa. A direcção da tourada foi confiada ao distincto afficionado e nosso amigo sr. Antonio Machado.

Festividades

Na igreja de S. Lourenço de Selho, de que é digno e zeloso parochó o nosso amigo, rev. Manuel Gomes, realisou-se no passado domingo uma imponente solemnidade religiosa, havendo a primeira communhão ás creanças da freguezia, missa cantada, sendo celebrante o rev. conego José Maria Gomes e sermão pelo rev. Magro, parochó de Airão.

Na igreja da V. O. T. de S. Domingos realisou-se com toda a pompa a solemnidade de Nossa Senhora do Rosario, sendo orador o rev. Abbade de Zezere.

Tambem no dia 4 do corrente se realisou no vasto templo de S. Francisco a festa do Patriarcha, constando de missa cantada a vozes e órgão e, de tarde, de sermão pelo rev. G. Roriz, absolvição aos irmãos e Te-Deum.

No proximo domingo realisase na parochial igreja de S. Miguel de Creixomil uma festividade em hoara de Santo Antonio, constando de missa cantada e, de tarde, de sermão e procissão.

E' orador o rev. G. Roriz.

Consortios

Realizou-se, na segunda-feira passada, na parochial igreja de S. Romão de Mesão-Frio, o casamento do nosso amigo, sr. Herculanio Xavier Guimarães, filho do fallecido general Xavier Guimarães, que foi commandante de infantaria 20, com a sr.^a D. Clotilde Ribeiro, gentil e prendada filha da sr.^a D. Adelina Ribeiro.

Paraninfaram os snrs. Fernando Ribeiro e Adelino Ribeiro, irmãos da noiva, sendo presbytero assistente seu tio, o rev. João Joaquim Gonçalves, abbade de Fafe.

Os noivos, a quem desejamos todas as venturas de que são dignos e a quem dirigimos cordeas parabens, partiram para a quinta de Serigal, onde foram passar a lua de mel.

Tambem na quarta-feira, 6 do corrente, se realizou o enlace matrimonial do nosso querido amigo, sr. Francisco d'Assis da Costa Roriz, com a sr.^a D. Maria Esther Ferreira Castro, gentil filha da sr.^a D. Joaquina Ferreira Castro, moradora á rua de Gil Vicente.

A cerimonia religiosa realizou-se na parochial igreja de S. Payo, sendo testemunhas os snrs. João Marques de Freitas, proprietario, José de Sousa Roriz, ammanuense da administração do concelho e Marilio de Mattos Ribeiro, empregado commercial no Porto.

Foi presbytero assistente o rev. G. Roriz, primo e padrinho do noivo.

Os laços de parentesco e de sincero affecto que consagramos ao noivo inibem-nos de fazer o elogio que julgamos ser devido a quem, como elle, se tem conduzido digna e honestamente na sua vida de empregado commercial e de rapaz que, pelo seu porte, gosa de geraes sympathias.

Limitamo-nos, por isso, a desejar-lhe, bem como a sua esposa, um futuro feliz e venturoso.

Novo presbytero

Recebeu na ultima ordenação a sagrada ordem de presbytero o rev. padre João da Silva Bourbon, filho do sr. Gaspar Lindoso.

Ao novo presbytero e a sua illustre familia os nossos parabens.

Exame

Fez exame de portuguez, quinta classe, no lyceu de Braga, o intelligente e applicado alumno do Collegio do Espirito Santo, sr. Ricardo José de Freitas Ribeiro, filho do nosso querido amigo, sr. Antonio de Freitas Ribeiro.

Ao intelligente e estudioso manco e a seu estremoso pae os nossos sinceros e cordeas parabens.

Desastre com arma de fogo

Foi ha dias victima dum desastre com arma de fogo, quando vinha dum passeio venatorio, o nosso amigo sr. José Maria da Silva Carneiro, filho do sr. Antonio Augusto da Silva Carneiro, proprietario nesta cidade. A arma, disparando-se, feriu o sr. José Carneiro num pé, não sendo, felizmente, o ferimento de grande gravidade.

Desejamos o seu rapido restabelecimento.

Commissão de melhoramentos na Penha

Resumo da receita e despeza relativa a 1 de março de 1908 a 30 de junho de 1909:

RECEITA	
Producto do Sarau na Sociedade Martins Sarmento	100\$240
Donativo do ex. ^{mo} sr. Francisco dos Santos Guimarães, producto de 5 libras em ouro	25\$000
Idem do ex. ^{mo} sr. Manoel José Pereira, Rio de Janeiro	50\$000
Idem do ex. ^{mo} sr. José Ferreira da Cunha	40\$000
Idem do ex. ^{mo} sr. Joaquim José Rodrigues Guimarães, Lisboa	100\$000
Idem do ex. ^{mo} sr. Luiz Antonio Pereira, entregue por o sr. Domingos José Pires	100\$000
Idem recebido do mesmo	100\$000
Idem d'um anonymo	100\$000
Idem, idem	100\$000
Idem, idem	88\$870
Recebido, producto duma subscrição promovida pelo ex. ^{mo} sr. Bento José Ribeiro, na cidade de Cabo Frio, Brazil, lista n. 1	327\$000
Donativo do ex. ^{mo} sr. Joaquim José Rodrigues Guimarães, Lisboa	100\$000
Idem do ex. ^{mo} sr. Francisco Teixeira de Carvalho	2\$000
Recebido da cobrança annual	818\$870
Idem semanal e mensal	315\$840
Donativos subscriptos no livro dos Visitante da Penha	22\$130
Idem dos empregados da Fabrica da Avenida	5\$000
Producto de dois anneis de ouro	1\$050
Donativos de diversos anonymos	8\$000
Recebido duma commissão da garraizada	20\$000
Idem duma commissão promotora duma rifa	62\$540
Donativos recolhidos nas caixas do sr. João de Sousa Neves	3\$035
Idem, idem de João Paulo da Silva	14\$180
Idem, idem de Jeronymo A. Felix	415
Idem, idem de Manuel Luiz de Mattos	2\$770
Idem, idem de José Caetano Pereira	15\$255
	2:523\$185
DESPEZA	
Ordens de pagamentos n.º 1 a 51, para diferentes obras na Penha	2:011\$135
Saldo para o anno seguinte	512\$050
	2:523\$185

Guimarães, Secretaria da Commissão de melhoramentos na Penha, 30 de junho de 1909.

O thesoureiro da Commissão, João de Faria e Sousa Abreu,

Alem das despezas que constam da conta supra a Camara dispendeu alli em melhoramentos no anno transacto a importante verba de 300.000 reis.

Este resultado deve animar a briosia commissão a proseguir na sua obra de embellezamento da Penha, segundo os preceitos da arte.

Novo deposito de velas de cera

O nosso amigo, sr. Francisco Ferreira Ramos, tem no seu estabelecimento de fazendas, á rua de S. Payo, um bom sortido de velas de cera, fabricadas pelo cerieiro Hypolito José de Moura, de Cabeceiras de Basto.

Os preços são convidativos e o sr. Francisco Ramos procura servir bem a sua já numerosa clientella.

Igreja

Está a concurso documental a igreja parochial de S. Lourenço de Calvos, deste concelho.

Baptisado

Na igreja parochial de S. Sebastião baptisou-se hante-hontem uma filhinha do sr. Domingos Teixeira Faria de Andrade, acreditado negociante da nossa praça, a qual recebeu o nome de Margarida. Foram padrinhos a sr.^a D. Margarida Rosa de Sousa e o sr. Joaquim Sousa Pinto.

Noticias da instrução

Está posta a concurso a escola masculina de S. João de Ponte, ddeste concelho.

Aguas em Vizella

Foram approvados superiormente o projecto e orçamento votados pela camara municipal deste concelho, na importancia de 3:700.000 reis, para a canalisação das aguas nas Caldas de Vizella.

NECROLOGIA

Na freguezia de Mouriz, concelho de Paredes, onde residia ha muitos annos, falleceu no dia 6 do corrente o nosso conterraneo, sr. José Antonio Pinto Coelho de Simões, irmão do sr. João Pinto Simões e cunhado do sr. Bernardino Rebelo Cardoso de Menezes.

A' illustre familia enluctada os nossos sentimentos.

Mercado

No mercado de 25 de setembro corrente venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	980
Centeio	620
Milho alvo	750
Milhão branco	720
» amarello	700
Feijão vermelho	1\$200
» branco	1\$250
» amarello	850
» rajado	800
» fradinho	750
Vinho tinto	500
Aguardente	3\$300
Azeite	6\$600
Batatas	540
Ovos, duzia	180
Gallinhas, uma	600

Caridade

Recommendamos ás almas bemfazejas a infeliz Anna da Silva, tuberculosa, moradora na rua da Arcella, junto á capella de Santo Antonio.

ANNUNCIOS

Novo deposito de velas de cera

Depositario em Guimarães Francisco Ferreira Ramos. 39, RUA DE S. PAIO, 30. Preços modicos.

Achado

Acha-se depositada na reparação da policia civil uma pelerine que foi achada por uma mulher, e que havia cahido de um automovel que seguia em direcção a Braga. Entregue-se a quem provar pertencer-lhe.

Casa Penhorista Vimaranesense
PROPRIEDADE DE
Peixoto & Rocha

Rua da Rainha 144—GUIMARÃES

AVISO
LEILÃO DE PENHORES

Faz-se publico que no dia 31 de Outubro e seguintes, pelas 10 horas da manhã, proceder-se-ha á arrematação de todos os objectos depositados nesta casa, que por falta de pagamento dos respectivos juros, se consideram abandonados por seus donos.

Guimarães, 27 de Setembro de 1909.

Peixoto & Rocha

Annuncio

Francisco Joaquim de Freitas participa a todos os seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento para o Campo do Tournal n.º 70 a 73, onde se encontra um sortido completo de tabacos, papel, objectos de escriptorio, chá e loteria.

O participante espera dever aos seus freguezes a fineza de uma visita ao seu novo estabelecimento onde encontrarão sempre os objectos que indica e outros por preços modicos.

BARBEARIA

Passa-se uma barbearia em Fafe, com bancada e todos os seus accessorios, tudo em bom uso, por o seu actual proprietario não poder administrá-la.

E' situada nos baixos do Hotel Alliança.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Pinheiro da Rocha—Fafe.

VINHO GAZOSO

Vende-se na confeitaria Teixeira, no Campo do Tournal, a 170 reis cada meia garrafa.

Champagnes nacionaes a 1\$000, 1\$100, 1\$200 e 1\$300 reis.

Unico em todo o mundo!!!

100 reis por 25!!!

UMA REVOLUÇÃO PELA LITTERATURA

O proprietario da LIVRARIA CENTRAL enviará na proporção da tabella seguinte e livre de qualquer outra despeza um volume de boa leitura, em prosa ou verso, a todas as pessoas que lhe remettam 25 reis por cada livro do valor de 100 reis ou seja na seguinte proporção:

- 25 reis, um livro até o preço de 100 reis.
- 50 reis, um livro até o preço de 200 reis.
- 75 reis, um livro até o preço de 300 reis.
- 100 reis, um livro até o preço de 400 reis.
- 125 reis, um livro até o preço de 500 reis.
- 150 reis, um livro até o preço de 600 reis.
- 175 reis, um livro até o preço de 700 reis.
- 200 reis, um livro até o preço de 800 reis.

E porque é um meio pratico de interessar o publico na leitura espera o concurso de todos que saibam ler,—homens, senhoras e creanças,—para assim facilitarem, pela organização de uma estatistica dos que lêem, a dos analfabetos.

Pede-se o nome e a direcção, claramente escripto, endereçado a

Gomes de Carvalho, Editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Escola Moderna

Rua das Lamellas

GUIMARÃES

Neste estabelecimento recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos.

Tambem se recebem alumnos que frequentem o lyceu.

Preços modicos—tratamento em familia.

O professor da Escola,

Manoel Gomes dos Santos Oliveira.

AOS RHEUMATICOS

O URODONAL GRANULADO, preparado por Henrique de Sousa Correia Gomes, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, é remedio infalivel contra o rheumatismo.

Deposito em Guimarães—Rua da Rainha, 72—Pharmacia Dias.

PREÇO DO FRASCO 800 REIS.

Estabelecimento

—DE—

LANIFICIOS, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

DE

Jordão & Simões

Praça de D. Affonso Henriques, 1 a 6 — GUIMARÃES

Os proprietarios d'este estabelecimento, tendo introduzido n'elle grandes melhoramentos, chamam a attenção para um grande saldo de camisolas, atoadados, colchas, casimiras, cheviotes, amazonas, phantasias, oxfords, etc., etc., cujos artigos são vendidos com grande abatimento.

Tambem chamam a attenção dos seus Ex.^{mos} freguezes para o seu sortido completo em:

Casimiras.
Cheviotes.
Meltens.
Amazonas.
Phantasias para vestidos.
Armures.
Merinos.
Castorinas.
Estrekans para capas ou casacos de senhora.
Baetas.
Flanellas pretas e azues para fatos.
Morins.
Pannos-familias.
Flanellas.
Pannos crus.
Cotins.
Riscados.

Oxfords.
Zephyres.
Velludilhos.
Camisolas.
Colchas.
Atoalhados.
Cobertores.
Guarda-soes.
Lenços de sêda e de lã.
Lenços para bolso.
Chales.
Diversos artigos para forros, taes como: lusitanas, linetes, sargelins, crinolines, panninhos, etc., etc.
Diversas miudezas e muitos outros artigos impossiveis de enumerar.

PREÇOS SEM COMPETENCIA



Pharmacia Dias Machado

Rua da Rainha (junto á Misericórdia)

GUIMARÃES

Serviço permanente

Oloina Fluida Analgesica

Menthol, Salicylato de Metayle fluido

Auctor e depositario -- Dias Machado

Remedio efficaz para a cura do de-fluxo, frieiras, eczemas e dores nevrálgicas, sciaticas, rheumaticas, etc.

OFFICINA

E

Deposito de Calçado

—DE—

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça, 17

GUIMARÃES

Participa a todos os seus amigos e freguezes que, tendo mudado ultimamente o seu estabelecimento para a rua d'Alcobaça, espera dever-lhes a fineza d'uma visita pois alli encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, como para senhora e creança, garantindo a sua qualidade e segurança.

Tem sempre no seu estabelecimento os melhores cabedaes das fabricas nacionaes e extrangeiras.

Executam-se com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

PREÇOS MODICOS.

Livraria

PAPELARIA E TABACARIA

—DE—

Francisco Joaquim de Freitas

TOURAL

Mercearia e confeitaria

da Porta da Villa

A este antigo e acreditado estabelecimento, onde se encontra tudo o que ha de melhor no genero deste ramo de negocio, chegou um grande sortido do magnifico

Chá do Japão

de que fazem uso Suas Magestades os Reis de Portugal.

Chá do Japão, preto e verde, em latas de 125 grammas.

Vende-se na mercearia da

PORTA DA VILLA

MANTEIGA

DE

Macieira de Cambra

A melhor e mais barata

Esta saborosa manteiga encontra-se á venda em latas de 1 kilo 1/2 kilo e quarto de kilo, ao preço de 800, 400, e 200 reis no café e ourivesaria Fernandes, á porta da Villa.

MANTEIGA pasteurizada da Companhia Agricola-Industrial d'Alemtem

LOUZADA

Vende-se nesta cidade, no estabelecimento de Francisco Joaquim de Freitas — Toural, 39, em boiões de louça fina ás 200 grammas, a 240 reis sem boião. Esta manteiga é confeccionada sob a intelligente direcção do snr. Dr. J. Hermano.

CHAPEUS PARA SENHORAS E CREANCAS

ATELIER DA MODA

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

RUA DOS TERCEIROS (S. FRANCISCO)

GUIMARÃES

Grande e variado sortido de chapéus, cascos e confecções, vindo das principaes casas do Porto e de Lisboa que se fornecem directamente de Paris.

Confeccionam-se chapéus pela ultima moda e modificam-se pelos ultimos figurinos.

Preços modicos

FABRICA A VAPOR

DE

PENTES E CUTELARIAS DE GUIMARÃES

DE

Costa, Lerdeira & C.^a

GUIMARÃES

Fabricação de pentes de chifre, galalith e celluloides para caspa e alisar, travessas e ganchos de celluloides para o cabelo (fabricação privilegiada).

Cutelarias em todos os generos, nickelagem e muitos outros artigos da industria de Guimarães.

Escriptorio: Largo do Toural — Guimarães

O Regenerador

Preço da assignatura		Preço das publicações	
Anno	1\$300 rs.	Annuncios e comunicados, por linha	40 rs
Semestre	650 "	Repetição, por linha	20 "
Brazil, anno (moeda forte)	2\$500 "	Permanentes, contracto convencional	"
Numero avulso	40 "		

O Regenerador

Ào Ex.^{mo} Snr.